

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**BATATA**

Economista Marcelo Garrido Moreira  
03/06/2011

O último levantamento de campo realizado pelos técnicos deste DERAL, aponta que serão produzidos cerca de 304.000 toneladas do tubérculo em uma área total de 12.486 hectares. Em comparação com a safra anterior, os números indicam uma redução de 6% em relação ao tamanho da área e de 1% em relação à produção.

O trabalho de plantio está praticamente encerrado em todas as regiões produtoras do Estado, mantendo o ritmo normal para esta época do ano, já a colheita alcançou 34% da área total. As regiões que mais produzem o tubérculo na segunda safra são: Curitiba, Guarapuava, Ponta Grossa e União da Vitória.

Do total comercializado na CEASA de Curitiba durante o mês de maio 63% foram tubérculos produzidos no Paraná, 30% no Rio Grande do Sul e o restante nos estados de Santa Catarina, São Paulo e Goiás.

O preço nominal mensal recebido pelo produtor paranaense no mês de maio foi de R\$ 40,77 a saca de 50 quilos. Em comparação com o mesmo mês do ano de 2010 houve uma diminuição da ordem de 45% nos valores. O excesso de chuvas, nas principais regiões produtoras do país, prejudicou a qualidade do produto e também o andamento da colheita o que causou a valorização do produto paranaense no ano passado.

Os meses de maior oferta na segunda safra são maio e junho, época que a colheita avança de forma mais significativa. Em razão disso, os preços são mais atraentes para o consumidor e conseqüentemente não tão bons para os produtores.